

HERCULANO

EVARISTO SILVA

— II —

Empossado no cargo de Prefeito de Itatiba, Herculano Pupo Nogueira, com aquela delicadeza de homem finamente educado, não manifestou o mais leve desejo de perseguir este ou aquele funcionario, apesar de que todos quantos permaneciam no posto eram seus adversarios politicos. Se perseguidor fosse ele, teria por esse lado razão plena para demiti-los. Não o fez. A grandeza do seu coração, eliminava-lhe da ideia o prazer da vingança, propria dos temperamentos feudais, tiranicos e até mesmo desumanos.

Transmitiu ordens de serviço a todos, pedindo-lhes assiduidade no posto e dedicação ao trabalho. Essa atitude do novo Prefeito causou surpresa a todos os funcionarios. Alguns solicitaram demissão, contrangidos talvez, porém, alegando motivos especiais. Mandar-se-iam para outra localidade. Foram atendidos, mas jamais compelidos a faze-lo por imposição do novo Prefeito. Sairam amigos do novo chefe do Poder Executivo.

Herculano começou o seu trabalho visando melhorar a higiene da cidade. Mandou proceder a uma revista e limpeza em todos os quintais, corrigindo defeitos de torneiras e de caixas de descargas, assim como ordenando a capinação geral das vias publicas com a obrigatoriedade da varrição diaria de todas elas, dando à cidade um aspecto limpo, uma visão de casa em ordem, tratada, assejada e bem administrada.

Deu começo ao serviço de calçamento, principiado pela rua mais central da cidade que é a Francisco Glicerio, para atingir logo, como de fato atingiu, a Praça da Matriz, que foi, é, e sempre será o salão de visitas da cidade. Ao mesmo tempo tratou do serviço de arborização da cidade, no sentido de embelezá-la e de melhor purificar o ar, porque como disse antigo colaborador deste jornal «plantar arvores e zelar pelo seu desenvolvimento é uma das melhores providencias que um administrador pode fazer em beneficio de sua cidade».

Melhorou a situação financeira do municipio, um tanto precária naquele tempo, tratando de restabelecer o crédito anterior de que o municipio desfrutava. Não descurou da limpeza do ribeirão Jacaré e dos córregos que atravessam a parte baixa do bairro do Cubatão e da avenida 29 de Abril, aquele cortando a cidade de um extremo a outro, limpeza que mandava proceder mais de uma vez por ano, removendo entulhos que represavam as aguas e capinando as suas margens.

Cultor apaixonado da divina arte de Euterpe, dispensava especial carinho em favor da boa organização das corporações musicais itatibenses, que eram duas naquele tempo, promovendo a execução de concertos publicos durante as tardes domingueiras, ora por uma, ora por outra daquelas bandas de musica, procurando com a realização de tais retretas, dar momentos de alegria e de salutar distração para o povo itatibense. Tinha o escôpo de mandar incluir em cada programa de concerto a realizar-se, um ou dois trechos liricos, afirmando que o fazia para melhor agradar a numerosa colonia italiana apreciadora da musica romântica e clássica, atraindo-a desse modo para o logradouro publico, afim de aplaudir com o seu entusiasmo as nossas corporações, incentivando-as.

Como prefeito, acumulava as funções de Inspetor Escolar do Municipio. E era de ver-se com que carinho sabia exerce-las. Nós o acompanhamos por muitas vezes nessas suas inspeções escolares. Visitava amiudadamente as escolas localizadas nos diversos bairros mais populosos do municipio e presidia a solenidade dos exames finais. Possuindo bela cultura, gostava de arguir os alunos sobre pontos das materias constantes do programa de ensino e, antes de faze-lo, pedia venia para tanto ao professor ou à professora da cadeira a cuja autoridade rendia o culto do seu respeito e da sua admiração.

Planejou e mandou confeccionar o Codigo de Posturas Municipais, o qual, depois de aprovado pela Câmara foi por ele sancionado.

Economizava no sentido de acumular verbas destinadas a serem applicadas na construção de pontes e na reparação e conservação das estradas de rodagem do municipio. Os relatorios referentes aos atos administrativos que praticava e mensalmente remetidos à apreciação da Câmara, tratam com carinho dessa questão e demonstram o interesse do administrador por esse importantissimo ramo da publica administração. Além do mais, Herculano era da escola do grande presidente Washington Luiz — «governar é abrir estradas».

Tanto assim é que a preocupação deveras importante no seu espirito, era aquela da escolha de bons inspectores para orientarem o serviço de fatura e conservação de nossas estradas de rodagem. Esse empreendimento era realizado e regulamentado por lei municipal, no correr do mês de abril de cada ano, época de bom tempo, após a passagem da estação das aguas, para tal realização Serviço feito à moda antiga, por falta de outros recursos, à força de enxadas, enxadões e picaretas. Mesmo assim as estradas do municipio eram bem cuidadas. Hoje com maquinarios modernos as estradas não constituem, isto é, não podem constituir problemas inexequiveis para as atuais administrações.

Sobre tal problema em Itatiba, haja vista o testemunho de Washington Luiz, quando aqui esteve pela ultima vez no dia 1.º de outubro de 1921, quatro anos

ATRIBU

Ano XIV | ITATIBA—Quinta-feira, 3 de março

depois da morte de Herculano, quando veio para inaugurar a ponte construida por conta do governo do Estado, sobre o rio Jaguary, ligando o nosso municipio aos de Amparo e Bragança. Condignamente recebido pelas autoridades locais e pelos representantes officiais das cidades circunvizinhas, ao agradecer o almoço campestre que lhe foi oferecido, dirigindo-se a cada um dos oradores que o saudaram, abordou logo a questão de estradas de rodagem, salientando a necessidade de serem elas conservadas e melhoradas. Disse também, ao elogiar as varias administrações de Itatiba que, nas suas excursões sabia quando se encontrava em terras itatibenses, pois nelas começava por percorrer boas estradas. Nessa mesma ocasião, teve sua excia. a oportunidade de lembrar que a ideia do Congresso de Estradas de Rodagem partiu de Itatiba, por iniciativa do saudoso prefeito Herculano Pupo Nogueiras.

Washington Luiz visitou Itatiba, quando era Secretario da Justiça, no dia 9 de setembro de 1912, vindo em companhia dos srs. drs. Guilherme Rubião, Aguiar de Andrade, Antonio Prado Junior e do presidente da Câmara Municipal de S. Paulo dr. Luiz Fonseca. Aos ilustres visitantes, que vieram de automovel, foi oferecido um jantar no «Hotel Maso», com a participação das autoridades locais. A data da visita coincidiu com o dia do natalicio de Herculano Pupo. Este se mostrava satisfeito, euforico mesmo, por haver na manhã daquele dia promulgado o novo Codigo de Posturas Municipais. E os brindes levantados à sobremesa, foram mais em homenagem a Herculano do que propriamente para os ilustres visitantes. Todos usaram da palavra para saudar o aniversariante do dia.

Mais tarde, esteve novamente em Itatiba, quando exercia o cargo de Prefeito de S. Paulo, vindo em companhia de Santos Dumont e do dr. Antonio Prado Junior. Herculano deu-lhe carinhosa recepção.

Depois dessa visita, o eminente homem publico reuniu no Automovel Club de S. Paulo um grande numero de prefeitos, seus colegas, para um banquete de confraternização, afim de se tratar da questão das estradas de rodagem.

Foi nessa reunião que Herculano Pupo, tomando a palavra, lembrou aos presentes a ideia de se convocar todos os prefeitos para comparecerem a um Congresso de Estradas de Rodagem, afim de se tratar seriamente do magno problema. A ideia foi calorosamente aplaudida. E o Congresso se instalou solenemente no dia 31 de maio de 1917, com a presença de 360 congressistas.

Herculano publicou uma esplendida monografia narrando o que foi esse grande certamen, extraordinariamente util na ocasião, porque incentivou as prefeituras a cuidar seriamente do magno problema das estradas em bem da prosperidade do Estado e da riqueza da Nação.

(Continúa)

Curso

pecis
limi

ru

Pro

Aq

de l

arqu

1,30

e o

tas

P

Ma

cor

Esc